

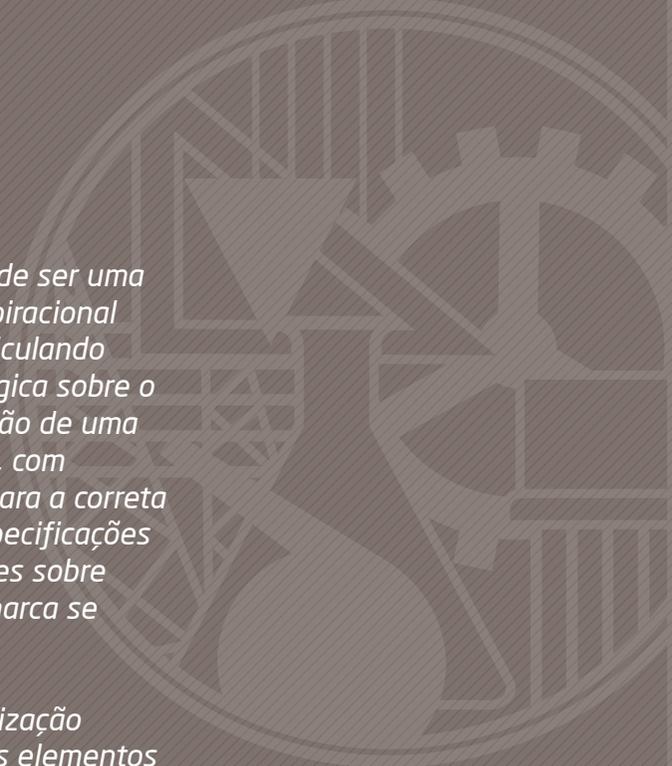


ISEL

MANUAL DE NORMAS

Identidade gráfica (parte 1)

v.1.2 > 20/11/2015



Este documento pretende ser uma orientação prática e aspiracional para a marca ISEL – articulando uma perspetiva estratégica sobre o reforço de implementação de uma de imagem consolidada, com informação detalhada para a correta utilização da marca, especificações e exemplos de aplicações sobre como a identidade da marca se implementa.

É fundamental uma utilização correta e consciente dos elementos deste manual respeitando com todo o rigor as regras aqui apresentadas. O cumprimento destas normas permite reforçar a personalidade da marca e assegurar uma imagem coesa e estruturada.

ÍNDICE

Identidade gráfica (parte 1)

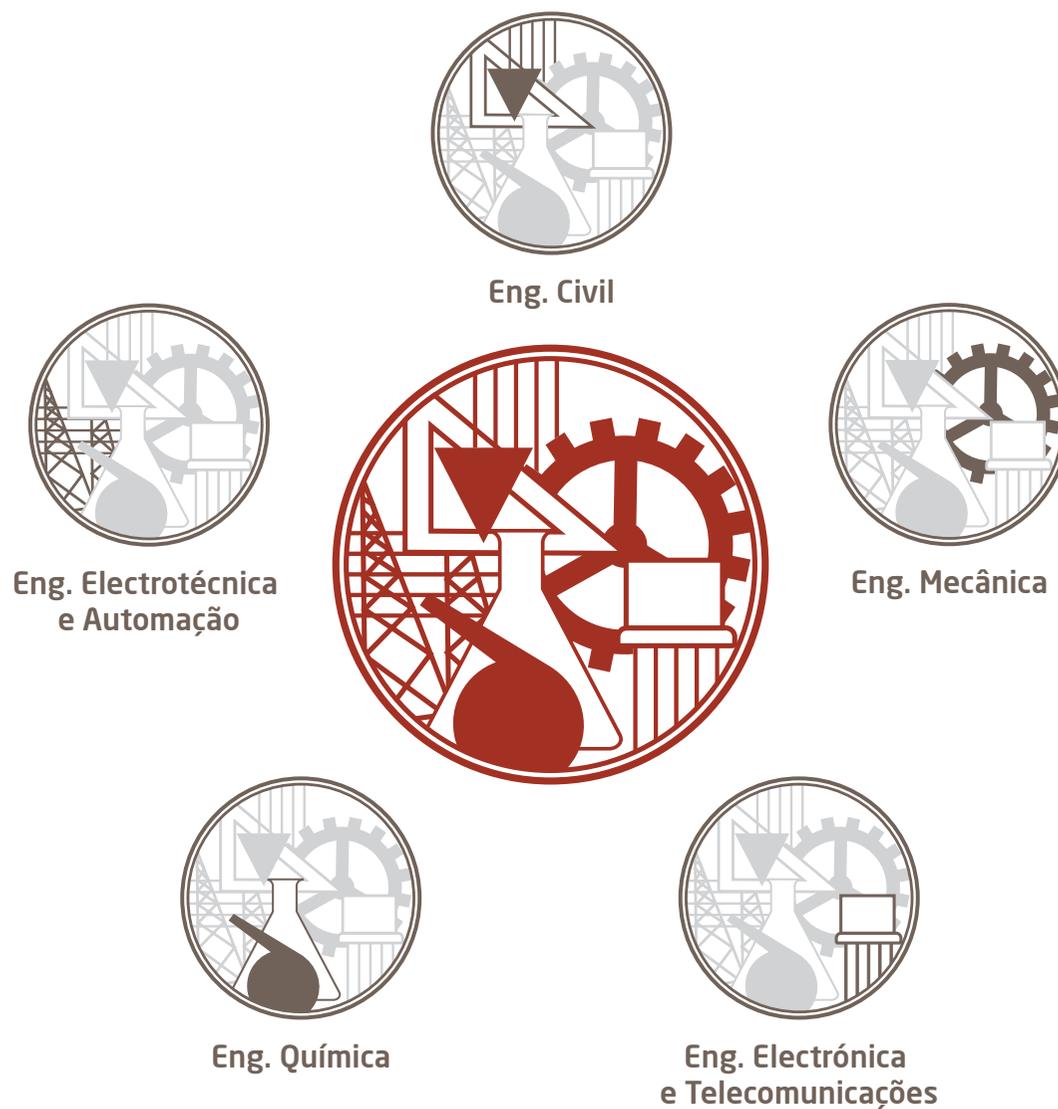
A MARCA

- 4 **Símbolo**
A origem e o seu significado
- 5 **Redesign de marca**
A nova marca
- 6 **Marca (1)**
Versão completa
- 7 **Marca (2)**
Versão simplificada
- 8 **Grelha de construção**
(versão completa e simplificada)
- 9 **Margens de segurança**
(versão completa e simplificada)
- 10 **Redução máxima**
(versão completa e simplificada)
- 11 **Património cromático**
- 12 **Marca sobre fundo de cor oficial**
- 13 **Marca a preto-e-branco**
(positivo/negativo)
- 14 **Marca sobre fundos cromáticos**
- 15 **Marca sobre fundos fotográficos**
- 16 **Usos incorrectos**
Proibições
- 17 **Património tipográfico**
(principal e secundário)

Símbolo

A origem e o seu significado

O símbolo do ISEL consiste num conjunto de elementos representativos dos vários cursos existentes no ISEL. Representativo dos cursos de Engenharia Química, encontramos o balão de Erlenmeyer e a retorta; dos cursos de Engenharia Mecânica a roda dentada; dos cursos de Engenharia Civil o esquadro e o fio de prumo; dos cursos de Engenharia Electrotécnica e Automação, as linhas e os postes de alta tensão, e dos cursos de Engenharia Electrónica e Telecomunicações e de Computadores um transistor estilizado. O conjunto destes elementos distribui-se num círculo, que representa a uniformidade e coesão do ISEL.



Redesign de marca

A nova marca

A nova para o ISEL, surge integrada num projeto alargado de desenvolvimento de uma estratégia de comunicação que visa a consolidação da imagem e identidade corporativa do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa.

Reflexo da evolução temporal, do desgaste e acima de tudo do forte caráter datado de uma época, foi proposto o desenvolvimento de um redesign de marca, assente numa lógica de gestão de mudança onde se pretendeu não um corte radical com o existente mas antes uma evolução para uma nova forma que integre o antigo no novo, expressando mudança e modernização da imagem. A decisão tomada face aos pressupostos anteriormente descritos, foi a de se proceder ao desenvolvimento de uma solução que encontrasse um compromisso entre o passado e o futuro. Desta forma resultou um desenho que não anulando o anterior, dá-lhe uma nova leitura e dimensão.

À direita temos:

- a) **marca antiga**
- b) **nova marca**



a)

b)



"uma marca em mudança..."

transição + evolução + futuro

(algo se anuncia com esta imagem)

pormenores dinâmicos,
que transmitem ação/movimento

o uso de uma fonte tipográfica,
mais atual e humanizada,
retira o peso excessivo
e o carácter "anónimo" da fonte
anteriormente usada (Arial Black)

ISEL

elemento vertical funciona como charneira
para alinhamento de outros elementos gráficos de identidade visual.

Marca (1)

Versão completa

A marca é constituída pelo símbolo, o nome e o descritivo, existindo estes numa relação fixa, como aqui se exemplifica. Para garantir a consistência visual, a marca não deverá nunca ser redesenhada ou de alguma forma modificada. A marca terá de ser sempre reproduzida a partir da arte final original.

A marca tem duas versões oficiais:

Versão completa

Versão simplificada

Estas variam na dimensão e na relação entre as partes constituintes. Cada uma destas versões foi definida para dar sempre o melhor enquadramento e aplicação da marca.



Marca (2)

Versão simplificada

A versão simplificada, foi desenhada essencialmente, para cumprir duas funções, a primeira para dar mais enfoque à sigla ISEL e a segunda para dar resposta a questões de perda de leitura em dimensões reduzidas do logótipo.

À direita temos:

- a) versão simplificada
- b) comparação entre versões



a)

b)



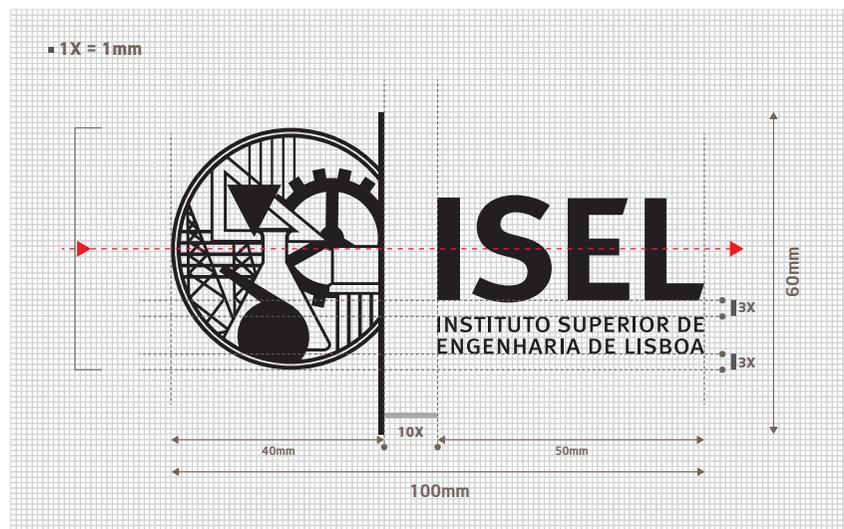
com a mesma altura, temos um destaque mais acentuado da palavra ISEL, na versão simplificada.

Grelha de construção

As grelhas de construção servem para atribuir ordem e norma à construção de um logótipo, dotando-os de equilíbrio e proporção entre as partes constituintes. Para a construção das diferentes versões foi utilizada a unidade de 1 mm a partir da qual todas as construções foram elaboradas.

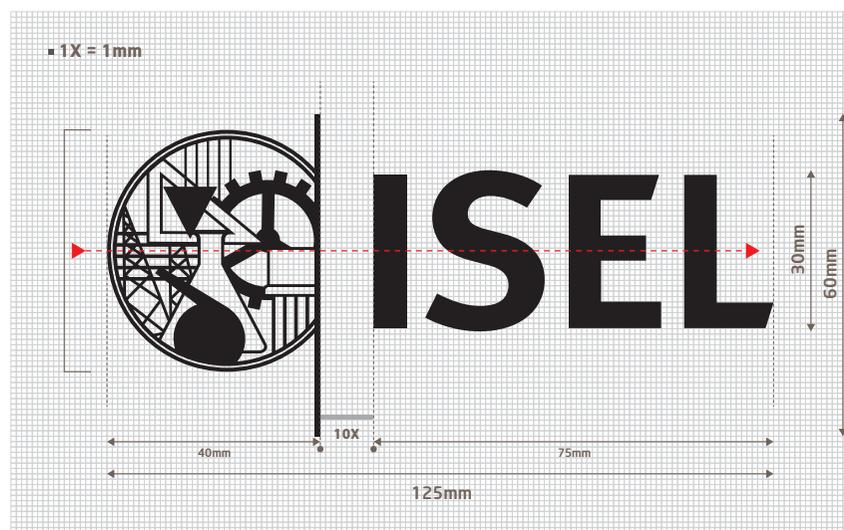
À direita temos:

- a) versão completa
- b) versão simplificada



a)

b)



Margens de segurança

A marca necessita de um espaço generoso à sua volta, de forma a garantir e aumentar a sua visibilidade. A este espaço designamos "margem de segurança". Para definir esta margem, utilizamos a altura variável do elemento "I" existente na palavra ISEL. O espaço livre mínimo ilustrado aplica-se a todas as versões da marca e destina-se a protegê-la de qualquer outro elemento que esteja próximo e possa impedir ou influenciar a sua leitura e visibilidade. Sempre que possível, a margem deve ser aumentada.

À direita temos:

- a) versão completa
- b) versão simplificada



a)

b)



Redução máxima

Para garantir a legibilidade da reprodução em escalas variadas, recomenda-se que a marca na versão completa não seja reproduzida em tamanho inferior a 30 mm em suportes físicos e 170 pixels suportes digitais.

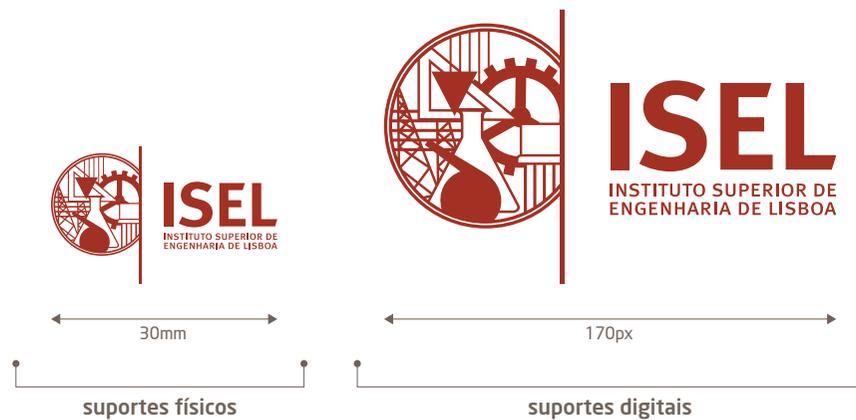
No caso da sua versão simplificada a dimensão mínima exigida é de 27 mm em suportes físicos e de 165 pixels em suportes digitais. Para reproduções abaixo destas dimensões deve-se usar apenas o nome/sigla ISEL oficial com 10mm (mínimos) em suportes físicos e 50 pixels (mínimos) em suportes digitais.

À direita temos:

a) versão completa

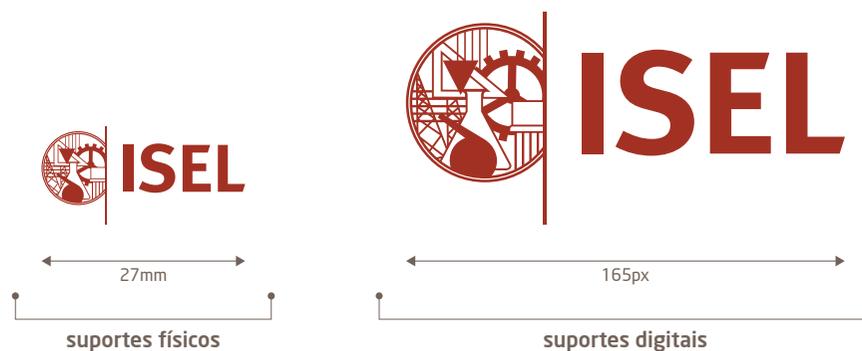
b) versão simplificada

b) nome/sigla



a)

b)



c)



Património cromático

A cor oficial do ISEL é o bordeaux (vermelho escuro/tinto), definida como Pantone 484 C. Esta é única cor existente no logótipo ISEL, todavia foram definidas mais duas cores secundárias, para flexibilizar a imagem e estética dos grafismos e layout em peças de comunicação. As duas cores secundárias são cinzentas: warm gray 6C e warm gray 11C.

COR OFICIAL



PANTONE
484C

CMYK
C8 / M92 / Y100 / K33

RGB
R154 / G51 / B36

HEX
9A3324

Marca sobre fundo de cor oficial

A marca ISEL quando aplicada sobre fundos de cor deve ser usada preferencialmente sobre a sua cor oficial, de forma a que a identidade visual não seja comprometida.



Marca a preto-e-branco

A aplicação a preto-e-branco da marca ISEL só deve ser aplicada quando existam limitações no uso de cor, ou quando a técnica de reprodução o exija, salvaguardando sempre a melhor leitura da mesma.

À direita temos:

- a) positivo
- b) negativo



a)

b)



Marca sobre fundos cromáticos

O quadro à direita apresenta os tons e luminosidade dos fundos onde é ou não permitido aplicar a marca ISEL.

O princípio básico será manter a integridade cromática em situações com o máximo contraste possível entre o logótipo e a cor de fundo.

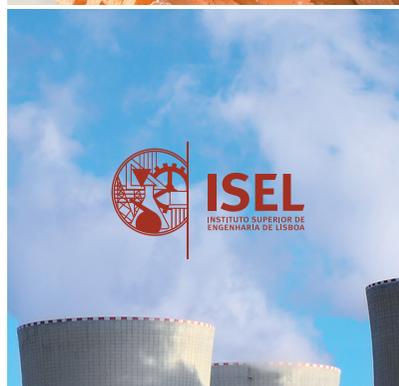
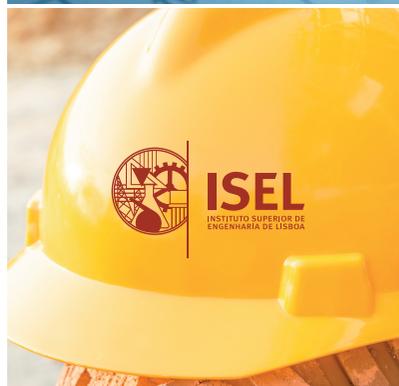
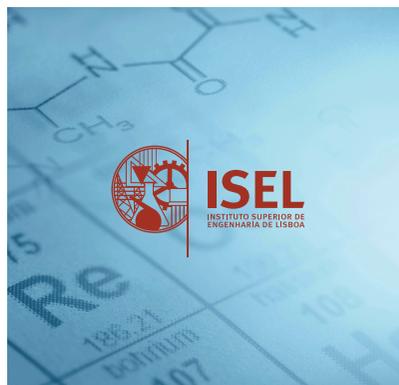
A cor preferencial para o fundo é o branco ou as cores secundárias oficiais (ver página 11). Estes exemplos deverão servir de guia, para que a visibilidade do logótipo seja preservada.



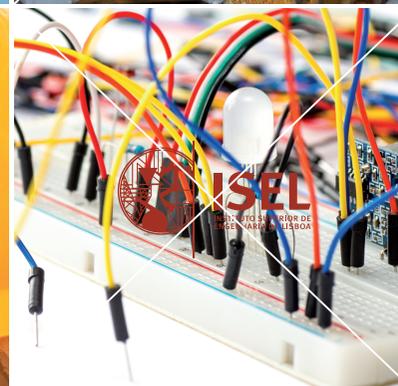
Marca sobre fundos fotográficos

Em fundos fotográficos, como nas imagens ao lado exemplificam, deve ser mantida a integridade cromática da marca ISEL com o máximo contraste possível. As imagens com fundos quentes e ruído visual acentuado causam má perceção à marca e impedem a sua legibilidade, devendo por isso ser evitadas.

cores contrastantes e
"limpeza" visual.



cores quentes e
"ruído" visual.



Usos incorretos

Proibições

As regras deste manual devem ser aplicadas em todos os casos, de forma correta e consciente. Quebrar as normas definidas é desfigurar a marca, resultando numa má representação da mesma.

Ao lado, estão alguns exemplos incorretos e não permitidos no uso da marca ISEL.

À direita temos:

- a) distorções
- b) cores indevidas
- c) aplicação de outlines
- d) tipografias incorretas
- e) italização da forma
- f) organização incorreta
- g) ordem incorreta
- h) proporções incorretas



Património tipográfico

A tipografia oficial faz parte da identidade de uma marca, devendo sempre ser usada em todo e qualquer material de comunicação da instituição.

Na comunicação interna e externa de cariz científico, organizacional e informativo deve ser utilizada a tipografia Arial. A escolha desta fonte prende-se ao facto de esta fonte tipográfica estar disponibilizada gratuitamente em praticamente todos os dispositivos eletrónicos (computadores, tablets, etc.) e de a mesma permitir alguma flexibilidade no uso dos diferentes estilos tipográficos.

(para mais informação sobre este item consultar a parte II deste manual de normas.

ARIAL (1982)

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
1234567890(,;.:€@!&?)

Família tipográfica

Arial Narrow
Arial Narrow Italic
Arial Narrow Bold
Arial Narrow Italic Bold
Arial Regular

Arial Italic
Arial Bold
Arial Bold Italic
Arial Black
Arial Black Italic

JAZZ NEVER LOOKED BETTER

Tango Parisien

Five minutes, gentlemen!

Offbeat Club, 9.35 pm

“MAGIQUE”

FICHA TÉCNICA

Propriedade

Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

Design

Identidade Singular, Lda.

Para questões adicionais referentes à utilização do manual da marca ISEL e/ou sobre a sua identidade, contactar:

Gabinete de Comunicação e Imagem.

gcom@isel.pt ou (+351) 218 317 000 (Ext.1695 e 2695)

*Realizado em Junho de 2015 (v.1)
Revisto em Novembro de 2015 (v.1.2)*

RUA CONSELHEIRO EMÍDIO NAVARRO, 1
1959-007 LISBOA PORTUGAL
(+351) 218 317 000
isel@isel.pt
www.isel.pt

